



PERSPECTIVAS TECNOLÓGICAS

2026

IA deixa de ser aposta e se torna infraestrutura

A Mirante

Aceleramos a evolução digital através da cocriação de soluções e modernização de sistemas

Há **28 anos** no mercado, nos dedicamos a acelerar a transformação digital, levando eficiência operacional aos negócios, através de soluções tecnológicas inovadoras.

Desenvolvemos soluções para atender necessidades específicas do negócio para impulsionar o crescimento da sua empresa.

Clientes com mais de 20 anos de parceria

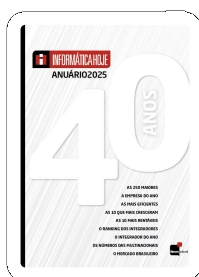
Atuação nível nacional focada em negócios enterprise

Foco na cadeia de valor do cliente

Excelência em clima organizacional



Fomos eleitos o
**Melhor Fornecedor
de Tecnologia da
Informação e Comunicação**
da Petrobras 2025



Estamos entre as
**as maiores
empresas de
Tecnologia
do Brasil**

Anuário Informática Hoje 2025



NPS 90

Atendimento de excelência é o nosso valor

Grandes empresas
confiam em nosso trabalho





A agenda de tecnologia para 2026 parte de uma constatação operacional.

A Inteligência Artificial já ultrapassou a fase experimental e passou a ocupar um papel estrutural nas organizações. A diferença entre velocidade de adoção e capacidade de sustentação desloca o debate para integração, risco operacional e geração de valor.

Os dados reunidos neste report mostram que a IA avança em ritmo mais acelerado do que tecnologias estruturantes anteriores, encurtando ciclos de decisão e reduzindo a margem para ajustes incrementais. Iniciativas fragmentadas tendem a ampliar complexidade técnica, diminuir previsibilidade e elevar riscos operacionais e regulatórios.

À medida que a IA se integra aos processos críticos, o foco se desloca para arquitetura, dados e governança. O valor emerge quando modelos, automações e agentes operam de forma orquestrada, conectados a sistemas e decisões reais de negócio.

A modernização de sistemas se impõe como condição para sustentar esse movimento. Ambientes legados rígidos limitam a escala da IA e ampliam a dívida técnica. A evolução contínua, com modularização, APIs e arquiteturas híbridas, cria as bases para reduzir risco, liberar eficiência e viabilizar inovação consistente.

Convido você a seguir a leitura das Perspectivas Tecnológicas 2026, um material construído para apoiar decisões em um ciclo no qual a tecnologia deixa de ser promessa e passa a ser responsabilidade estratégica.

Boa leitura!



Danilo Custódio
CEO da Mirante Tecnologia

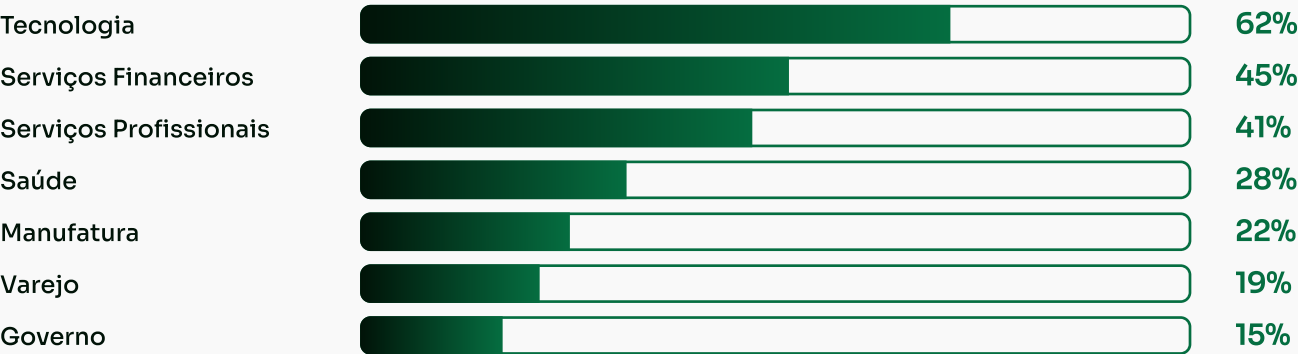
Da fase de testes à geração consistente de valor em escala

A agenda de tecnologia para 2026 parte de uma constatação que é inequívoca, a **Inteligência Artificial já ultrapassou a fase experimental e agora ocupa um papel estrutural nas organizações**. Diversas pesquisas mostram que a discussão deixou de ser “se” a IA deve ser adotada e passou a ser “como” integrá-la de forma sustentável aos processos críticos de negócio, com impacto mensurável em eficiência, performance e competitividade.

Os níveis de investimento reforçam essa mudança de patamar. Segundo a Derek Thompson, somente no último trimestre de 2025, **grandes provedores globais de tecnologia (Meta, Amazon, Google, Microsoft e Oracle) investiram mais de US\$ 100 bilhões em infraestrutura de IA**, incluindo chips, data centers e capacidade computacional. Esse movimento posiciona a IA como uma infraestrutura essencial, comparável a grandes projetos históricos de transformação produtiva.

Frequência de uso em diferentes mercados (EUA)

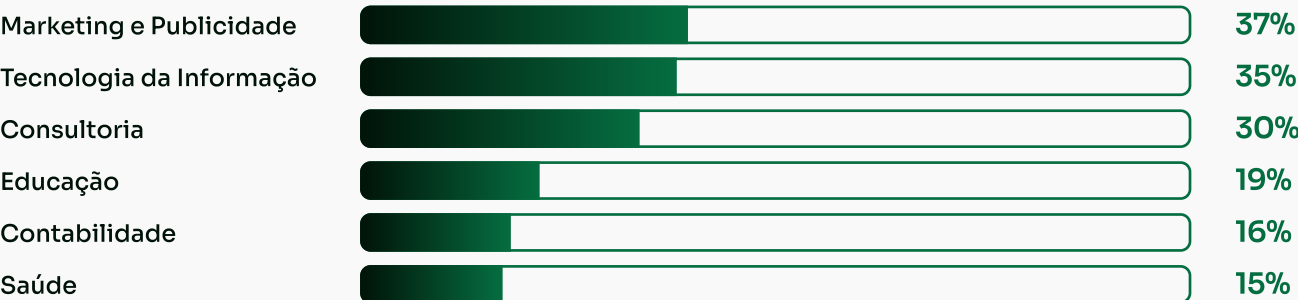
USO DIÁRIO DE IA [%]



Fonte: Worklytics.co - 2025 Benchmarks: What Percentage of Employees Use AI Daily by Industry.

Setores e indústrias com maior uso de IA

% DE PROFISSIONAIS QUE USAM IA



Fonte: Whats the Big Data - AI in the Workplace Statistics 2023 to 2033 - Panorama global

Ao mesmo tempo, a difusão da IA já é visível no cotidiano corporativo. Diante desse cenário, ferramentas baseadas em modelos generativos, agentes inteligentes e automação cognitiva passaram a ser usadas de forma recorrente em desenvolvimento de software, atendimento, análise de dados, operações e tomada de decisão. O foco deixa de ser experimentação isolada e passa a ser orquestração inteligente de capacidades.

Para 2026, o ponto central é internalizar que a IA já está em curso como força transformadora. O desafio estratégico passa a ser integrar essa tecnologia com arquitetura, dados, segurança e pessoas. Evitando iniciativas fragmentadas e maximizando retorno sobre investimento.

Os dados de 2025 mostram que a IA generativa atingiu escala global, com diferentes plataformas crescendo a partir de estratégias distintas: adoção massiva aberta (ChatGPT), integração a ecossistemas digitais existentes (Gemini) e incorporação profunda em fluxos corporativos (Copilot).



~800 milhões
de usuários ativos
semanais

~5,7 bilhões de
visitas mensais

Picos de **~1 bilhão**
de consultas diárias



~450 milhões
de usuários
ativos mensais

Crescimento de tráfego
estimado entre **~28% e
46%** ao longo de 2025



~100 milhões de
usuários ativos
mensais

Participação estimada
em **~14%** do mercado
de assistentes de IA,
impulsionada pela
integração ao
Microsoft 365



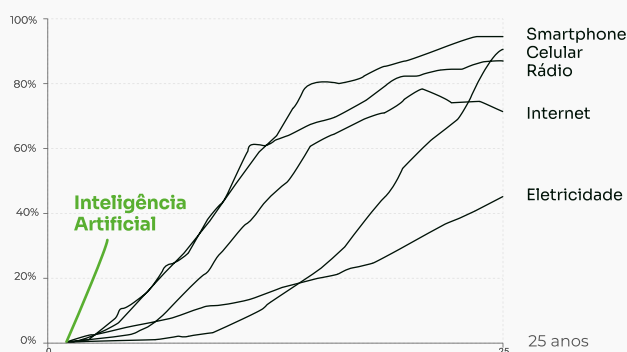
Apesar do forte crescimento, a participação de mercado do ChatGPT caiu de aproximadamente 98% em 2024 para cerca de 68% em 2025, refletindo a intensificação da concorrência

Fonte: Whop (100+ ChatGPT statistics for 2026); Data Studios (The Most Used AI Chatbots in 2025); DataQuest.

A Inteligência Artificial avança mais rápido do que qualquer tecnologia anterior

A curva de adoção da Inteligência Artificial reforça o ponto central deste report ao mostrar que a IA se difunde em um ritmo sem precedentes. Comparada a tecnologias estruturantes como eletricidade, internet e telefonia móvel, a IA atinge níveis relevantes de adoção em uma fração do tempo, impulsionada por plataformas globais, cloud computing e disponibilidade massiva de dados.

Percentual de famílias nos EUA



Fonte: Microsoft - Relatório de difusão da IA - AI Economy Institute

Essa velocidade reduz drasticamente a janela de adaptação das organizações. Diferentemente de ciclos tecnológicos anteriores, em que houve décadas para ajuste gradual, a Inteligência Artificial já começa a se consolidar como infraestrutura essencial de negócio, pressionando decisões imediatas.

É nesse contexto que a agenda de tecnologia para 2026 se redefine, não estamos mais falando sobre experimentar IA, mas sobre integrá-la de forma sustentável e segura ao núcleo das operações.

Inteligência Artificial como plataforma corporativa

A evolução da IA nos últimos ciclos indica uma transição de aplicações pontuais para plataformas corporativas integradas. Os conteúdos analisados destacam que o valor emerge quando ela é conectada aos fluxos operacionais e decisórios, e não tratada como ferramenta periférica ou isolada.

Adoção de IA por porte de empresa

ADOÇÃO DE IA [% QUE JÁ USAM]



Fonte: All About IA - 60+ AI Statistics in Workplace: 2026 Trends and Predictions.

41,9%

das empresas industriais brasileiras com mais de 100 funcionários utilizam IA em suas operações.

Há dois anos, esse percentual era de 16,9%.

Fonte: IBGE - Pesquisa Pintec.



57,5%

das empresas com **500+ funcionários** fazem uso de IA.



42,5%

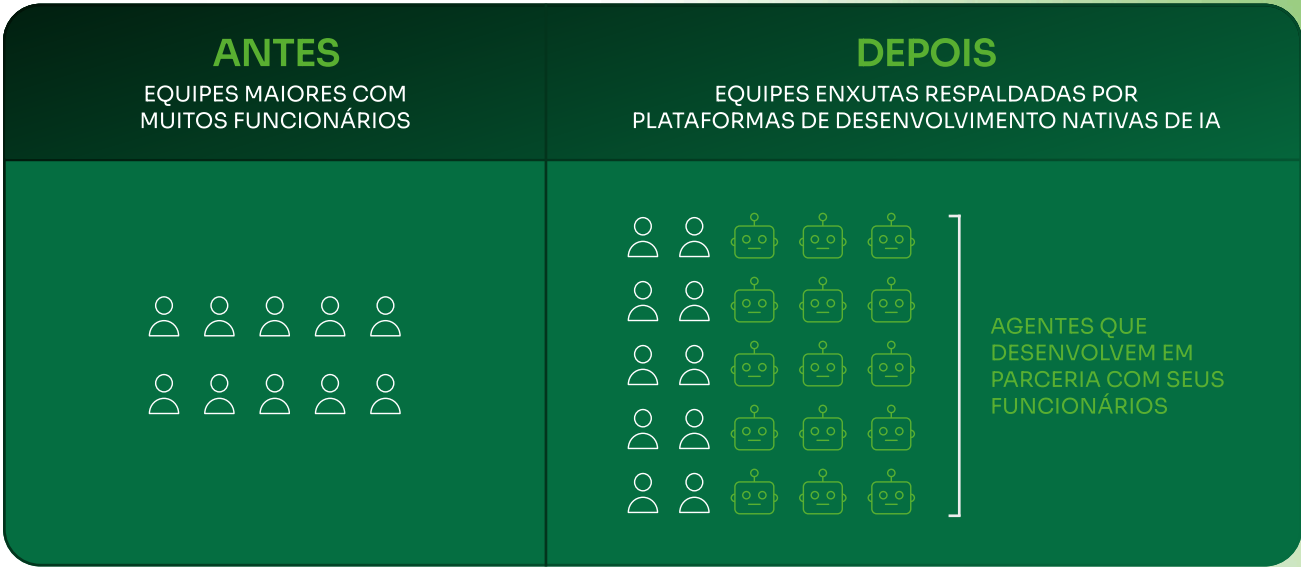
das empresas com **250 - 499 funcionários** fazem uso de IA.



36,1%

das empresas com **100 - 249 funcionários** fazem uso de IA.

Equipes enxutas



O que vem por aí

80% 

das organizações reestruturarão grandes equipes de engenharia de software em equipes menores aprimoradas pela IA até 2030.

40% 

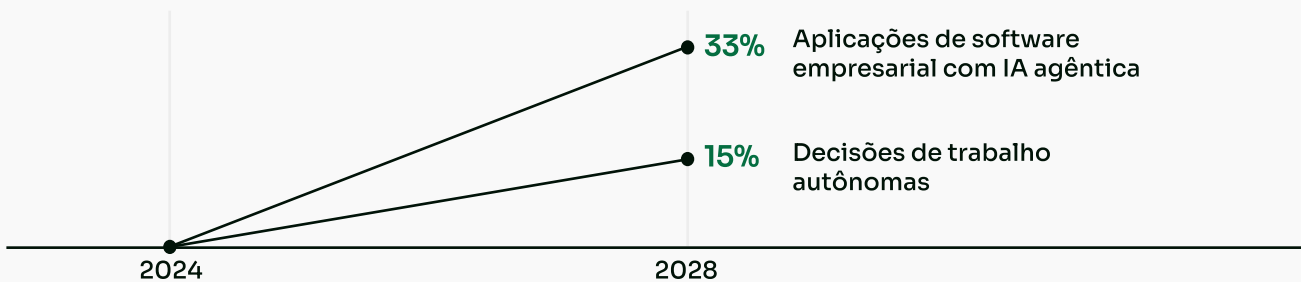
dos portfólios de aplicativos empresariais incluirão versões personalizadas, desenvolvidas em plataformas nativas de IA até 2030 (em comparação com apenas 2% em 2025).

Fonte: Gartner.

Esse movimento é impulsionado pela adoção de arquiteturas baseadas em agentes de IA, capazes de executar tarefas, interagir com sistemas e coordenar processos de ponta a ponta. Em vez de apenas responder a comandos, esses agentes passam a operar como componentes ativos da operação, reduzindo fricção e acelerando ciclos de entrega.

Outro vetor relevante é a combinação estratégica entre modelos grandes e especializados. Organizações vêm priorizando o uso de modelos menores e mais específicos para tarefas críticas, equilibrando custo, desempenho e governança. Essa abordagem reduz dependência excessiva de modelos genéricos e amplia a previsibilidade operacional. Em 2026, a IA passa a atuar como elemento estruturante da arquitetura corporativa, exigindo decisões maduras sobre integração, escalabilidade, dados e controle.

Adoção projetada de IA agêntica



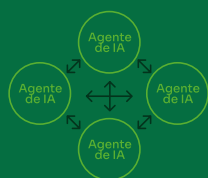
Fonte: Gartner. Em janeiro de 2025, a Gartner entrevistou 3.412 participantes de webinar sobre os planos de suas empresas para implementação de IA agêntica.

Caso você não esteja familiarizado, sistemas multiagentes de IA são:

Arquiteturas compostas por múltiplos agentes de software autônomos, capazes de perceber o ambiente, tomar decisões e agir de forma independente, mas coordenada. Cada agente executa funções específicas e opera com objetivos próprios.

Em vez de um controle centralizado, esses sistemas funcionam de forma distribuída. Os agentes se comunicam entre si, trocam informações e interagem continuamente, permitindo que o comportamento do sistema emergja da colaboração entre diferentes partes.

Arquitetura em Rede (Multiagentes)



Agentes de IA atuam de forma interconectada, sem hierarquia fixa, tomando decisões conforme o contexto.

VANTAGENS

Alta adaptabilidade, sem fluxo fixo.

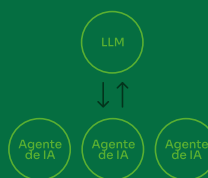
Menos pontos únicos de falha (rede distribuída).

DESVANTAGENS

Maior complexidade de orquestração em escala.

Exige contexto suficiente em cada agente.

Supervisor (Chamada de Ferramentas)



Agentes de IA funcionam como ferramentas, acionadas por um LLM supervisor que interpreta o contexto e decide as chamadas.

VANTAGENS

Orquestração centralizada e rastreável.

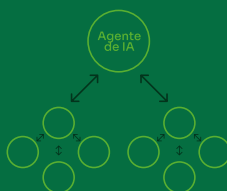
Fácil adição de novos agentes.

DESVANTAGENS

Dependência do LLM para decisões.

Custos maiores com múltiplas chamadas.

Arquitetura Hierárquica



Agentes são organizados em níveis de supervisão, com supervisores coordenando grupos menores de agentes.

VANTAGENS

Distribui a carga de supervisão.

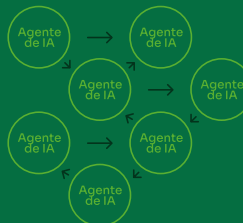
Facilita especialização e escala.

DESVANTAGENS

Comunicação mais complexa.

Fluxos de informação mais difíceis de projetar.

Arquitetura Hierárquica



Agentes seguem um fluxo previamente definido, combinando etapas fixas com decisões dinâmicas em tempo de execução.

VANTAGENS

Alta adaptabilidade, sem fluxo fixo.

Menos pontos únicos de falha (rede distribuída).

DESVANTAGENS

Maior complexidade de orquestração em escala.

Exige contexto suficiente em cada agente.

Modernização tecnológica é pré-requisito para escalar

Pesquisas indicam que a adoção de IA em escala depende diretamente da modernização do legado, já que ambientes rígidos e fragmentados dificultam a integração segura de modelos e automações. Essa modernização ocorre de forma contínua, por meio de APIs, modularização e arquiteturas híbridas, permitindo evoluir sistemas existentes enquanto novas capacidades são incorporadas gradualmente.

80%
das empresas líderes
migrarão para plataformas
de desenvolvimento
nativas de IA até 2030

Fonte: Gartner.

Essa evolução permitirá que squads enxutos e de alta senioridade desenvolvam aplicações complexas, apoiadas por modelos generativos, automação de toolchains e uso estratégico de low-code/no-code.

Plataformas de desenvolvimento acelerado e low-code, como por exemplo a **OutSystems**, parceiro da Mirante, ganham destaque nesse contexto, especialmente quando combinadas com IA para geração de código, testes e automação de fluxos. Esses ambientes reduzem tempo de entrega e ajudam a contornar gargalos históricos de sistemas legados complexos.

Para os próximos anos, **modernizar será viabilizar inovação contínua, diminuir risco e criar as condições necessárias** para que a IA gere impacto no negócio.

Onde a dívida técnica se torna barreira estratégica ao uso de IA

Sistemas legados continuam a impor alto custo financeiro e operacional, consumindo grande parte dos orçamentos de TI e limitando investimentos em inovação e IA. Desafios como integração, qualidade de dados e barreiras organizacionais seguem atrasando a modernização, tornando essencial endereçar esses pontos para viabilizar arquiteturas modernas e adoção de IA em escala.

Modernização de legado na prática

Estudos reforçam que a modernização de sistemas legados é um dos principais habilitadores de eficiência e inovação.

Em organizações de grande porte com ambientes baseados em mainframe, iniciativas de modernização geraram economias médias anuais entre US\$ 23 e US\$ 27 milhões, totalizando mais de US\$ 12,5 bilhões em ganhos anuais entre as empresas analisadas.

Fonte: Kyndryl - Mainframe Modernization & Digital Transformation Studies.

 **85%**
Ganhos em eficiência operacional

 **71%**
Fortalecimento da capacidade de inovação

 **60%**
Melhoria na experiência de clientes e colaboradores

case

A Mirante conduziu um **projeto estratégico de modernização de legado para uma empresa de grande porte do setor industrial**, com sistemas críticos e operações complexas.

O objetivo foi modernizar um sistema crítico, com mais de **135 mil linhas de código**, assegurando a continuidade das operações e a geração de ganhos concretos de eficiência. A iniciativa envolveu três semanas de preparação do pipeline e sete dias de execução, com foco em automação, engenharia orientada à eficiência e uso de práticas avançadas de refatoração.

O projeto teve como pilares:

1

Diagnóstico técnico aprofundado, com mapeamento de riscos e dependências.

3

Preservação das regras de negócio e adaptação da solução às novas demandas de integração.

2

Implementação de um pipeline de modernização automatizado, reduzindo retrabalho e acelerando entregas.

4

Time dedicado de especialistas em modernização de sistemas legados industriais.

220%



**ROI - RETORNO
SOBRE INVESTIMENTO**

Com isso, a empresa passou a contar com uma base tecnológica mais estável, escalável e aderente às exigências atuais de segurança, manutenção e evolução digital.

**Saiba mais detalhes
e conheça outros
cases de sucesso**

Acesse agora

Governança como fundamentos da escala

A medida que a IA assume funções mais autônomas e críticas, segurança e governança deixam de ser temas acessórios e passam a ocupar o centro da agenda tecnológica. A combinação de expansão de infraestrutura, novos vetores de ataque e automação por IA amplia significativamente a superfície de risco, não apenas de forma tecnológica, mas também operacional, regulatória e reputacional.

Os ataques cibernéticos impulsionados por IA já estão entre os vetores dominantes do cenário de ameaças. Essas investidas incluem phishing automatizado, deepfakes e exploração acelerada de vulnerabilidades, e se espalham por setores diversos, com destaque para finanças, saúde, varejo e educação.

De acordo com a IBM, há um gap significativo entre a adoção de IA e a capacidade de protegê-la adequadamente. **Segundo a empresa, 63% das organizações que sofreram invasões não tinham uma política formal de governança de IA ou estavam em estágio 4** inicial de desenvolvimento dessas políticas — estágio que representa justamente empresas que avançaram rápido na adoção da IA, mas ainda não alinharam governança à escala do uso — aumentando vulnerabilidades e riscos de compliance

28 milhões
de ataques cibernéticos com
uso de IA foram registrados
mundialmente em 2025.

Um salto de **72%** em relação ao ano anterior.

Fonte: IBM.

No campo da cibersegurança, a IA atua de forma ambivalente, fortalece capacidades de defesa, mas também é utilizada para escalar ataques, fraudes e engenharia social. Quando aplicada de forma estruturada, a IA já demonstra impacto mensurável.

Organizações que utilizam IA e automação de maneira extensiva ao longo de todo o ciclo de vida da segurança, da prevenção à resposta, **reduziram em até 80 dias o tempo médio de identificação e contenção de violações e obtiveram uma economia média de US\$ 1,9 milhão por incidente**, demonstram os dados da IBM. Ainda assim, apenas cerca de um terço das empresas declara usar essas capacidades de forma abrangente, o que indica que a maior parte do mercado ainda não captura plenamente esses ganhos e que a adoção começa a mostrar sinais de estagnação.

Ao mesmo tempo, cresce um novo vetor de risco, a chamada IA invisível, caracterizada por modelos, ferramentas ou agentes operando sem monitoramento adequado. **Dados mostram que 20% das organizações já sofreram violações associadas a esse tipo de uso, resultando em um custo adicional médio de US\$ 200 mil por incidente.** O avanço acelerado da IA invisível já figura entre os principais fatores de violações mais onerosas, superando inclusive a escassez de profissionais de segurança.



Esse cenário reforça que, em 2026, governança e segurança de IA deixam de ser controles defensivos e passam a ser elementos estruturais para escalar inovação com confiança.

Boas práticas para proteger e governar a IA na sua organização



1 Preparar

Antecipar a adoção da IA estabelecendo políticas, treinamento e bases seguras antes de implementar a IA, incluindo classificação de dados e segurança, controles de acesso e zero trust.



2 Descobrir

Ganhar visibilidade sobre como a IA é usada na organização. Monitorar aplicações e agentes de IA, detectar ferramentas de "IA invisível" (shadow AI) não autorizadas, identificar quais dados estão entrando e saindo dos sistemas de IA e descobrir riscos e vulnerabilidades em apps, agentes e modelos de IA.



3 Proteger

Salvaguardar dados sensíveis e sistemas de IA. Isso inclui prevenir o vazamento de dados, defender-se contra ataques de prompt injection e garantir a segurança de apps e agentes de IA.



4 Governar

Aplicar políticas e supervisão para o uso da IA. Reter e auditar interações de IA, garantir a conformidade com regulamentações em evolução e estabelecer diretrizes claras para o comportamento da IA.

A capacidade de escalar com segurança, incorporando automação, análise comportamental e resposta em tempo real, será um diferencial competitivo. Organizações que equilibrarem defesas automatizadas com supervisão humana especializada, treinadas para interpretar contextos complexos e emergentes, estarão melhor posicionadas para proteger dados, reputação e continuidade do negócio em um cenário de ameaças cada vez mais sofisticado. Em 2026, organizações mais maduras tratarão governança de IA como habilitador de crescimento e confiança, e não como barreira à inovação. A capacidade de escalar com segurança será um diferencial competitivo.

80%

**das transações de IA não autorizadas
serão decorrentes de violações de políticas
internas, não de ataques externos.**

Fonte: Gartner.

Componentes de uma plataforma de segurança de IA

Gestão do uso da IA na organização

Foco no controle responsável e seguro de como a IA é utilizada internamente.

Descoberta e inventário de IA

Identificar onde e como a IA está sendo usada na empresa.

Controle de acesso à IA

Definir e aplicar quem pode acessar modelos e ferramentas de IA.

Proteção de dados sigilosos

Garantir que informações sensíveis estejam seguras durante o uso de IA.

Detecção de usos arriscados de IA

Identificar comportamentos que indicam risco, como uso indevido ou não autorizado.

Moderação de conteúdo gerado por IA

Aplicar filtros e controles sobre as saídas de sistemas de IA, como texto ou imagem.

Testes automatizados de segurança de IA

Validar continuamente a segurança de modelos e processos com testes automatizados.

Cibersegurança de sistemas e aplicativos de IA

Foco em proteger os ambientes, modelos e agentes onde a IA é executada.

Descoberta e inventário de IA

Mapear os sistemas e aplicativos que utilizam IA e os ativos envolvidos.

Gerenciamento de postura de segurança de IA

Avaliar e manter uma configuração segura para ambientes de IA.

Segurança de protocolo de contexto de modelo (MCP)

Proteger os fluxos de entrada e saída de dados nos modelos.

Detecção de agentes não autorizados

Monitorar e bloquear acessos de softwares ou usuários não permitidos.

Mecanismo de proteção multimodal

Garantir segurança em diferentes tipos de entrada e saída de dados (texto, imagem, voz etc.).

Testes automatizados de segurança de IA

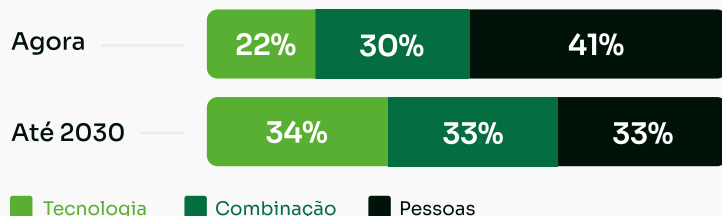
Aplicar testes regulares para identificar falhas e vulnerabilidades nos sistemas que rodam IA.

O impacto da IA sobre pessoas, trabalho e competências

Os efeitos da Inteligência Artificial sobre o trabalho já são concretos e mensuráveis, e tendem a se intensificar no próximo ciclo. Um estudo publicado pela Microsoft Research indica ganhos consistentes de produtividade em funções intensivas. Esses ganhos decorrem principalmente da automação de tarefas repetitivas, da aceleração de atividades cognitivas e da redução de fricções operacionais no dia a dia, permitindo que profissionais concentrem mais tempo em atividades de maior valor agregado. **No entanto, o impacto mais profundo da IA não está apenas na eficiência, mas na reconfiguração das competências exigidas pelas organizações.**

Fronteira humano-máquina

Proporção de tarefas concluídas predominantemente por tecnologias (máquinas, algoritmos etc.), predominantemente por pessoas, ou por uma combinação das duas



Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2025.

De acordo com o World Economic Forum, cerca de

44% das habilidades

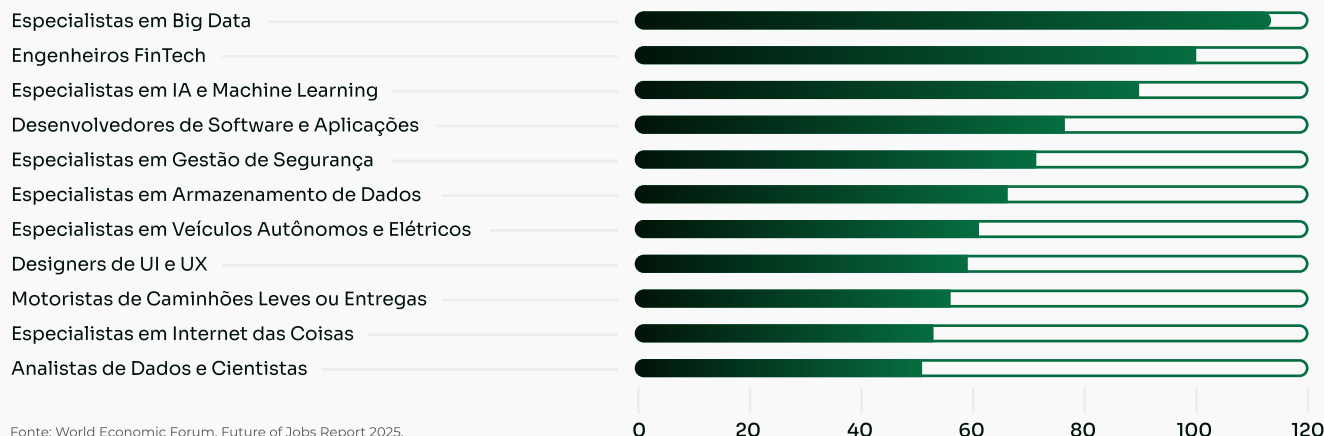
atualmente utilizadas precisarão evoluir até 2027, à medida que sistemas inteligentes assumem partes relevantes do trabalho operacional.

O foco se desloca de execução para capacidades como pensamento analítico, interpretação de resultados, formulação de problemas, tomada de decisão e supervisão de sistemas automatizados, habilidades que combinam domínio tecnológico com visão de negócio e responsabilidade operacional.

Empregos de crescimento e declínio mais rápidos, 2025-2030

Principais empregos por crescimento líquido e declínio líquido projetados por empregadores pesquisados

Empregos de crescimento mais rápido

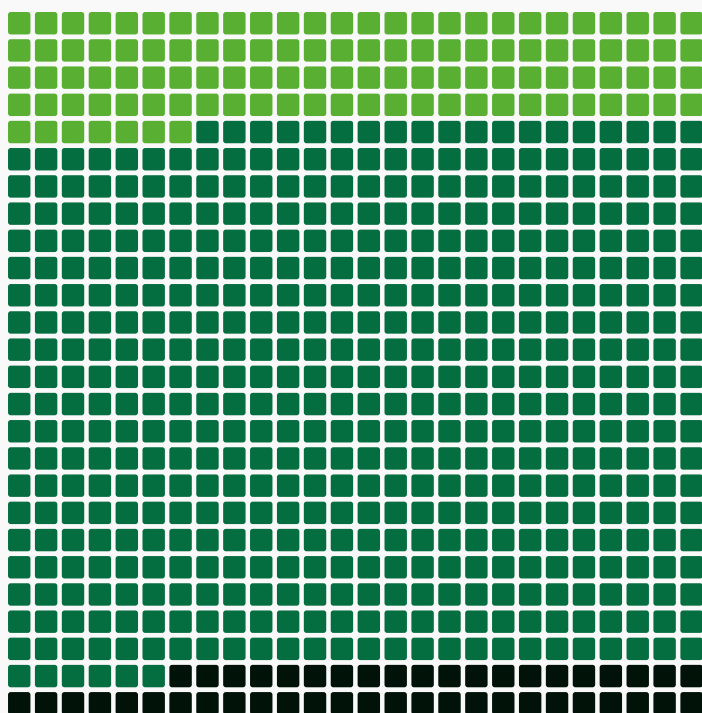


Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2025.

Paralelamente, emergem desafios humanos e cognitivos que não podem ser ignorados. Sabemos que o uso intensivo de ambientes digitais a déficits moderados de atenção, memória e controle cognitivo. Em um contexto no qual a IA amplia a velocidade, o volume e a complexidade da informação, esses efeitos reforçam a necessidade de repensar modelos de trabalho, aprendizagem e colaboração.

A adoção de IA em escala exige ritmos, práticas e estruturas organizacionais mais sustentáveis.

Crescimento e perda total de empregos



170 milhões de empregos criados

1.090 milhões de empregos em evolução

92 milhões de empregos deslocados

Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2025.

Esse cenário transforma o perfil profissional demandado pelas empresas. Cresce a necessidade de **profissionais capazes de dialogar com sistemas de IA, formular boas perguntas, interpretar resultados, validar decisões automatizadas e exercer julgamento crítico.**

Competências técnicas isoladas perdem relevância quando desconectadas do contexto de negócio, enquanto habilidades híbridas que integram tecnologia, dados, governança e entendimento organizacional, tornam-se centrais para capturar valor real da IA.

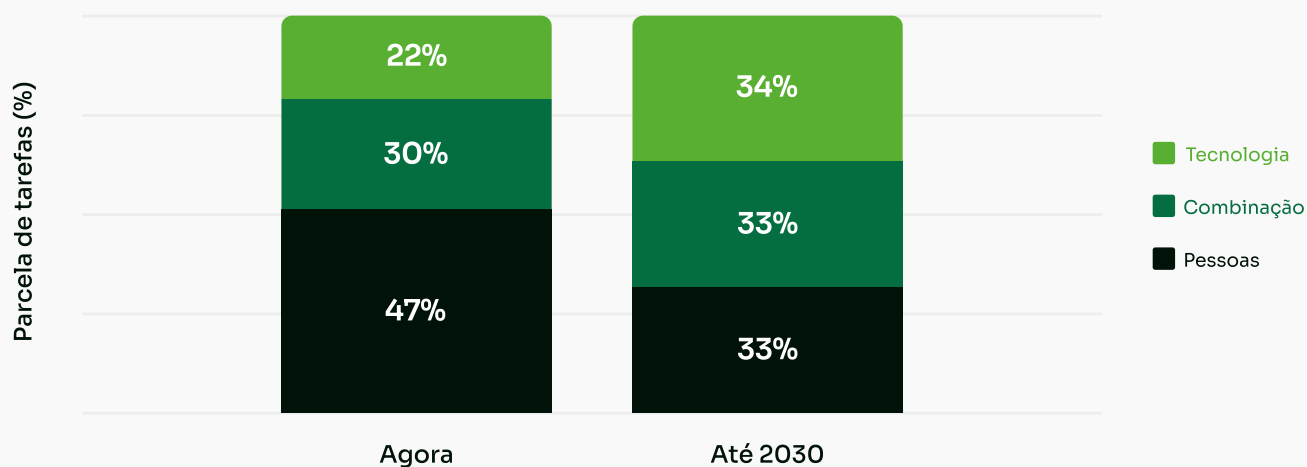
Disrupção de habilidades

39%
das habilidades essenciais dos trabalhadores mudarão até 2030.

Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2025.

A fronteira humano-máquina em mudança: automação versus aumento, 2025-2030

Parcela do total de tarefas de trabalho esperadas para serem entregues predominantemente por trabalhadores humanos, por tecnologia (máquinas e algoritmos), ou por uma combinação de ambos.



Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2024.

Para 2026, os dados indicam que o principal fator de sucesso na adoção de IA será a **capacidade das organizações de preparar pessoas, processos e cultura** para operar nesse novo contexto. Empresas que investirem de forma deliberada em requalificação contínua, novos modelos de trabalho e liderança adaptativa estarão mais bem posicionadas para transformar ganhos pontuais de produtividade em vantagem competitiva sustentável.

Como as empresas responderão aos desenvolvimentos de IA?

77%

Requalificação e aperfeiçoamento da força de trabalho existente para trabalhar melhor com IA

69%

Contratar novas pessoas com habilidades para projetar ferramentas de IA e aprimoramentos apropriados para as habilidades específicas da organização

62%

Contratar novas pessoas com habilidades para trabalhar melhor com IA

49%

Reorientar a organização para alcançar novas oportunidades de negócios criadas pela IA

47%

Transição de pessoas de empregos que a IA causará declínio, para outras funções dentro da organização

41%

Redução da força de trabalho onde a IA pode replicar o trabalho das pessoas

Fonte: World Economic Forum, Future of Jobs Report 2025.

5 movimentos que moldam a agenda de tecnologia em 2026

1 IA como parte do time, não apenas como ferramenta

A IA deixa de atuar apenas como apoio pontual e passa a se integrar de forma contínua ao trabalho das equipes, assumindo o papel de copiloto cognitivo em atividades técnicas, analíticas e operacionais. Em 2026, organizações mais maduras já tratam a IA como parte do time, incorporada aos fluxos de decisão e execução.

Esse movimento exige investimentos estruturais em dados, arquitetura e capacidade computacional, além de mudanças culturais. O diferencial competitivo estará na capacidade de operar em colaboração com sistemas inteligentes, redefinindo produtividade e tomada de decisão.

2 Expansão do Citizen Development como estratégia organizacional

Citizen development é a prática de capacitar profissionais de negócio - que não são desenvolvedores - a criar soluções digitais com plataformas low-code/no-code, muitas vezes apoiadas por IA. Atuando dentro de limites definidos pela TI, esses usuários ampliam a capacidade de entrega e inovação da organização.

Em 2026, o modelo se consolida como resposta à escassez de talentos e à alta demanda por soluções digitais. Quando bem estruturado, acelera entregas, reduz gargalos e aproxima tecnologia do negócio. Para isso, exige plataformas governadas, padrões arquiteturais claros e integração com políticas de segurança.

3 Sistemas multiagentes e orquestração inteligente de workflows

A IA evolui de assistentes isolados para sistemas multiagentes capazes de planejar, executar e coordenar workflows complexos entre diferentes áreas e funções. Esses sistemas operam de forma distribuída, com agentes especializados colaborando para resolver problemas em escala e em tempo real.

Esse avanço amplia significativamente o potencial de automação e eficiência operacional, mas também eleva a complexidade arquitetural, reforçando a importância de engenharia sólida e integrada.

4 Vibe coding e a redefinição do desenvolvimento de software

O avanço da IA generativa inaugura uma nova dinâmica no desenvolvimento de software, a chamada vibe coding é um modelo em que desenvolvedores trabalham em colaboração contínua com a IA, delegando geração de código, testes e refatorações, enquanto concentram esforço em arquitetura, lógica de negócio e decisões críticas.

Em 2026, esse movimento acelera entregas e amplia a produtividade de times enxutos, mas também eleva a importância de engenharia sólida, padrões arquiteturais e governança. O diferencial não estará apenas em codar mais rápido, mas em combinar desenvolvimento assistido por IA com qualidade, segurança e sustentabilidade técnica.

5 Governança como pilar da inovação

Com sistemas cada vez mais autônomos, segurança deixa de ser camada reativa e passa a atuar como fundamento para escalar inovação com confiança. A reorganização desses domínios torna-se essencial diante do crescimento de riscos cibernéticos, do uso indevido de IA e do avanço das exigências regulatórias. Para este ano, empresas líderes tratam governança de IA como habilitadora de crescimento, integrando controle de acesso, rastreabilidade, monitoramento contínuo e políticas fundamentadas de uso de dados e modelos desde o design das soluções.

Referências

All About AI

60+ AI Statistics in Workplace:
2026 Trends and Predictions

Data Studios

The Most Used AI Chatbots in 2025

Gartner

As 10 principais tendências tecnológicas
estratégicas do Gartner para 2026

IBGE

Pesquisa PINTEC

IBM

The trends that will shape AI and tech in 2026

Kyndryl

Mainframe Modernization & Digital
Transformation Studies

Microsoft

Relatório de difusão da IA: onde a IA é mais usada,
desenvolvida e construída – AI Economy Institute

Whop

100+ ChatGPT statistics for 2026

Whats the Big Data

AI in the Workplace Statistics 2023 to 2033

Worklytics.co

2025 Benchmarks: What Percentage of
Employees Use AI Daily by Industry

World Economic Forum

Future of Jobs Report 2024 / 2025

Isenção de responsabilidade

Este relatório destina-se apenas a fins informativos, com base em informações disponíveis em domínio público. Embora as informações fornecidas tenham sido obtidas de fontes consideradas confiáveis, a Mirante Tecnologia não atesta sua precisão ou integridade.

Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à integridade, precisão, pontualidade ou adequação de todas e quaisquer informações e dados contidos em qualquer parte do relatório. A Mirante Tecnologia não será, em caso algum, responsável por quaisquer danos ou perdas diretas, indiretas, incidentais, especiais, consequenciais ou exemplares (incluindo, sem limitação, lucros cessantes), que possam surgir ou derivar direta ou indiretamente do uso ou dependência de informações contidas neste relatório.

Todas as informações contidas neste relatório estão sujeitas a alterações pela Mirante Tecnologia sem aviso prévio. A aprovação prévia por escrito da Mirante Tecnologia é necessária para reimprimir ou reproduzir este relatório no todo ou em parte. Todos os conteúdos, textos, imagens, dados, informações e outros materiais exibidos, incluindo quaisquer marcas comerciais ou direitos autorais da Mirante Tecnologia, são de propriedade da Mirante Tecnologia ou do proprietário designado e são protegidos pelas leis aplicáveis.



mirante.net.br

Fale com nosso time